

# O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor

José Francisco da Silva

Director e Administrador

Arthur de Paiva Furtado

## ASSIGNATURAS

Um anno	1 320
Seis mezes	560
Brazil, anno	2 500
Africa, anno	1 320
Numero avulso	503

Annunciam-se as obras das quaes se receba um exemplar

## Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

## PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

### Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Originas sejam ou não publicados não se restituem

Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

## A LAVOURA AGITA-SE

Tem tido o mais entusiastico acolhimento por parte dos interessados a ideia ha dias advogada na grande reunião de lavradores effectuada na Associação da Agricultura, Commercio, e Industria, da formação d'um grande Partido Agrario Nacional que zela e defende os interesses d'essa numerosa e importantissima classe fazendo-se dignamente representar na Assembleia Nacional e impedindo ahi que as suas legitimas aspirações continuem a ser systematicamente postas de parte pelos nossos governantes.

De toda a parte chovem os applausos, os incitamentos e os alvitres para a sua mais pratica e efficaz realisação, não podendo deixar de merecer a nossa approvação incondicional aquelle de que se tornou ecco o nosso illustre e prestante collega a *Gazeta das Aldeias*, do passado domingo:

«Precisamos do agrupamento de todos os agricultores, em intensa união, para defeza dos nossos interesses e bem da Patria! Longe de nos enfileirmos nos partidos politicos, taes como elles existem e cuja falencia é manifesta, na administração publica, façamos uma aggremação de lavradores, de Norte a Sul do paiz, sem ligações nem conveniencias de especie alguma com os chamados partidos politicos, para invocarmos com independencia e altivez, junto dos poderes publicos, os nossos legitimos direitos, sem o risco de sermos desatendidos ou escarnecidos.

«A nossa lavoura, encorporada toda, é uma falange fortissima, indomavel, desde que, a par do seu incontestavel valor numerico, regule sempre a sua acção com ordem, justiça lealdade e civismo. E assim deverá ser e ha de ser a acção de uma classe que sempre tem dado provas de ordeira, justa, leal e patriótica, no verdadeiro sentido d'estes termos.

«Por culpa nossa, pela nossa incuria, pela nossa desagregação, todos teem abusado da nossa paciencia. Urge que nos façamos

ouvir no Parlamento, que nos defendamos dentro do proprio governo!

«E para isso é indispensavel fazermos o Partido Agrario Nacional. Só depois disso, com plenissimo direito e pela nossa propria força e coesão teremos deputados e senadores que advoguem a nossa causa no Parlamento, e ministros que nos representam ou nos attendam. Só depois disso deixaremos de ser ameaçados a cada instante com oppressões e vexames, porque não seremos os milhares de trabalhadores dispersos e dissociados, mas sim uma legião enorme, unida, forte, capaz de fazer-se respeitar pela propria força da sua coesão e da unidade de seus esforços para o bem commum!

«A lavoura é a grande, a principal industria portugueza; e todavia é a mais desamparada, até a unica perseguida e por vezes velipendiada. Se não nos unirmos, se não nos organisarmos, continuaremos sujeitos a toda a casta de violencias!

«Não é isto um grito revolucionario. Nós queremos a Ordem, como condição suprema da felicidade publica; queremos a Ordem, como condição absolutamente necessaria da nossa acção laboriosa e productiva! Precisamos aliar á vida tranquilla dos campos a preponderancia social da nossa classe para que não sejam frustrados os nossos esforços em prol da riqueza publica.

«Den.o-nos as mãos, estreitemo-nos todos n'um fraternal abraço, e caminhemos resolutamente para a redempção da patria pelo desenvolvimento e progresso da lavoura! Seja este o nosso brado de concordia, para a confederação da agricultura nacional e para o ressurgimento da felicidade da Patria!

«Façamos o Partido Agrario Nacional; passemos da aspiração á realidade, da perplexidade á decisao e acção definitiva. Eleja-se um directorio, ou duas commissões em Lisboa e Porto, para codenar todo o movimento de organisação; criem-se em cada freguezia collegios, circulos, commissões, ou como melhor se entenda, constituídos por agricultores, e estabeleçam-se as relações entre todos esses organismos mediante um programma

adequado.

«Inicialmente é da filiação de todos os lavradores de boa vontade que importa tratar. A acção commum seguidamente orientada e traçada pelos representantes da lavoura, para esse effeito escolhidos no numero e pela forma mais conveniente.

«Isto, que em linhas geraes e imperfeitas sugerimos, deve ser feito sem perda de tempo, já, immediatamente. Cada dia que passa, é um grau a mais no nosso enfraquecimento!

«Façamos o Partido Agrario Nacional!»

## FACTOS E OCCORRENCIAS

### acontecimentos gravissimos

Na passada segunda-feira deram-se n'esta villa acontecimentos gravissimos que foram a repetição mais correcta e augmentada d'outros que por vezes aqui se teem praticado, chegando agora o sr. José Miguel Fernandes David, administrador d'este concelho a metter na cadeia o digno conservador d'esta comarca sr. dr. Adalberto do Amaral, que é advogado contra o sr. José Miguel n'um processo de denuncia que este deu contra seu sogro e contra o honrado commerciante Benjamin Augusto Mendes d'esta villa, e tendo o dr. Amaral escapado da morte, segundo a opinião mais sensata do nosso meio, por ter tido a boa lembrança de não querer sahir da cadeia sem que a guarda republicana ou alguns amigos seus o acompanhassem a casa.

O que é certo é que o sr. dr. Amaral indo socegradamente a sahir do Tribunal viu de subito o administrador do concelho a embargar-lhe o passo e a intimal-o para o acompanhar á sua secretaria.

O dr. Amaral quando viu as testemunhas que o administrador ahi tinha teve a previdente ideia de requisitar que com elle entrassem tambem os guardas republicanos ahi em serviço; mas apesar d'isso e apesar d'esses guardas não confirmarem a estranha accusação do sr. administrador do concelho, não evitou que este o prendesse sob a accusação de que elle o queria assassinar na propria administração, tendo de

se afiançar em cinco contos de réis para sahir da cadeia!!

Queriamos fazer d'este assombroso caso, que tão excitada traz a opinião publica, as largas referencias que elle reclamava mas como isso nos não consinta a censura cá da terra, guardamos para o fazer em occasiã mais oportuna.

### Escola de Campello

Tomou já posse de professor interino da escola de Campello o digno parcho d'aquella freguezia sr. José de Sousa Moreira.

Ha muito tempo já que a nossa Camara procurava prover de professor a referida escola e para isso foi nomeando successivamente os professores diplomados que a ella concorreram, mas nenhum dos quaes, porém, se resolveu a vir tomar posse do respectivo cargo.

### Escola d'Arega

Foi nomeado professor da escola d'Arega d'este concelho o professor sr. Antonio Dias, que era o mais classificado de todos os concorrentes e deve em breves dias vir tomar posse do referido cargo.

### Incendio sofocado

Na noute de 6 para 7 do corrente manifestou-se no grandioso edificio que a benemerita familia Amaral mandou construir em Campello para a escola d'ambos os sexos e residencia dos professores, um incendio violento que teria destruido esse magnifico edificio se o povo de Campello não acorresse tão prompta e corajosamente a atalhar-o, sofocando-o inteiramente no curto praso d'alguns minutos e antes que os seus estragos fossem de maior monta.

Entre os que se distinguiram no benemerito ataque não podemos deixar d'especialisar os nossos presados amigos e srs. Manuel dos Santos Mattos e seu irmão Emygdio, padre José de Sousa Moreira, Servulo Simões Pereira, Daniel dos Reis Patricio, Manuel dos Santos Serra, João Corvalho e Adelino dos Santos.

### Manuel Antonio da Silva

Falleceu em Lisboa na passada semana este nosso patricio e amigo, velho e honrado commerciante que na praça de Lisboa gosava do mais justificado credi-

to sendo as suas primorosas qualidades de caracter altamente apreciadas por todos os que com elle conviviam.

Ainda ha dias veit visitar esta nossa e sua terra, a que sempre votou particular estima, sendo certo que já por essa occasião se queixava bastante dos seus padecimentos deixando-nos cheios de receios que, infelizmente, se confirmaram.

Deixa avultados bens de fortuna adquiridos n'uma larga vida commercial sempre exercida com toda a intelligencia e a maxima probidade.

A' sua illustre familia e em especial ao seu dilecto sobrinho e nosso bom amigo Zilo Alves da Silva enviamos as nossas condolencias.

### Variola

Tendo-se manifestado n'esta villa alguns casos de bexigas embora benignos, o digno subdelegado de saude d'este concelho o nosso presado amigo Adeliño d'Araujo Lacerda, requisitou immediatamente da Camara a competente vaccina, que está sendo gratuitamente applicada a todas as pessoas d'este concelho que para tanto se apresentem na respectiva administração ás quintas-feiras pelas dez horas e meia da manhã,

Esta vaccina é, como se sabe, de resultados absolutamente seguros e hoje até obrigatoria por lei pelo que recommendamos a todas as pessoas que estejam por vaccinar e que tenham creanças n'essas condições, para o fazerem immediatamente.

### Raiva

Nos visinhos concelhos de Pedrogan Grande e Castanheira de Pera, teem ultimamente apparecido varios cães atacados de raiva, sendo já bastante elevado o numero de pessoas por elles mordidas.

Agora chega-nos tambem a noticia de que na freguezia de Campello do nosso concelho, um gato raivoso mordera diferentes pessoas do Porto d'Oliveira, de aquella fréguezia. algumas das quaes já se apresentaram a solicitar guia para irem receber tratamento no instituto bacteriologico.

Ora este tratamento, sobre ser doloroso, não é absolutamente inefficaz nos seus resultados, dando pelo contrario um numero de falhas bastante elevado momentaneamente no nosso paiz onde as classes menos cultas só forçadas se sujeitam a elle e assim em regra sempre demasiadamente tarde.

N'estas condições é de toda a necessidade que aquelles a quem a lei tal missão incumbe tomem as providencias precisas para que sejam sem demora abatidos os animaes mordidos, impedindo-se rigorosamente o transito de cães sem açamo e promovendo-se o immediato tratamento das pessoas mordidas que teem tanto mais probabilidades de cura quanto mais rapidamente forem receber o tratamento anti-rabico.

### Eleições a doses moderadas

Segundo dizem os jornaes da capital na reunião dos parlamentares democraticos recentemente effectuada foi deliberado proceder ás eleições suplementares de deputados e senadores, deixando porém para as calendas gregas as eleições administrativas!

E' caso para se perguntar aos illustres legisladores qual a razão porque impedindo o nosso estado de guerra que se façam umas esse mesmo estado censeante que outras se effectuem.

E' que umas são feitas por grandes circulos e districtos onde facilmente as chapeladas podem abafar a voz dos eleitores independentes enquanto que as outras feitas por concelhos e freguezias continuam ter o verdadeiro dente de coelho.

Mas ao menos sejam coerentes e se não se sentem com força para fazer as administrativas, evidentemente de mais necessidade, não pensem em eleições legislativas absolutamente desnecessarias para quem tem no Parlamento uma maioria numerica inteiramente esmagadora.

### Mez de Maria

Na egreja d'esta villa, começou a festejar-se no domingo passado, o Mez de Maria, e devemos confessar que a crença religiosa cada vez está mais arraigada no espirito d'este bom povo de Figueiró; e, que assim é, demonstra-o a enorme affluencia de fieis que, de todo o nosso concelho e dos limitrophes, vieram dar lusimento a esta tradicional festividade.

Algumas meninas de Figueiró entoaram sentimentaes canticos, que foram acompanhados a orgão pelo nosso presado amigo sr. padre Inglez, a violino pelo sr. Guilherme Thomaz Agria e a flauta pelo sr. Manuel Nunes, regente da Philharmonica Figueiroense.

Um dos melhores numeros da festa foi o sermão que pregou o nosso amigo sr. Padre Inglez, actual parocho interino d'esta freguezia, que, mais uma vez, afirmou os seus notorios creditos de orador afamado e cuja palavra arrebatadora deliciou o espirito de um numeroso publico, que o escutou com o mais solenne respeito e admiração.

No altar-mór, artisticamente ornamentado das mais viçosas e variadas flores, por distinctas damas de Figueiró, lia-se—*«Rainha da Paz, orae por nós»*.

Durante este mez, repetir-se ha esta festividade em todos os domingos, pelas quinze e meia horas.

### Decalogo da hygiene

Eis aqui os dez perceitos ditados pelo dr. Docurcet:

I Hygiene geral. Levanta-te cedo, deita-te cedo e occupa o tempo.

II Hygiene respiratoria. A agua

e o pão sustenta a vida, mas o ar puro e o sol são indispensaveis para a saude.

III Hygiene digestiva. A sobriedade e a frugalidade são os melhores elixires da longa vida.

IV Hygiene da pelz. A limpeza preserva da infecção; as machinas mais limpas são as que prestam melhores e mais duradouros serviços.

V Hygiene do somno. Um repouso sufficiente repara e fortifica; um repouso demasiado, prolongado, amolece e debilita.

VI Hygiene do vestir. Vestir commodamente e conservar ao corpo a sua liberdade de movimentos é o calor necessario, preservando-nos das variações de temperatura.

VII Hygiene da habitação. A casa alegre e limpa torna agradável o lar domestico.

VIII Hygiene moral. O espirito descança e depura-se com a distracção e as diversões, mas o abuso excita as paixões e conduz ao vicio.

IX Hygiene intellectual. A alegria faz amar a vida, e o amor á vida é metade da saude. Pelo contrario, a tristeza e o esmorecimento apressam a velhice.

X Hygiene profissional. Se vives do trabalho do teu cerebro, não deixes entorpecer os braços e as pernas. Se ganhas o teu sustento com a enxada nas mãos, não descuides o cultivo da tua intelligencia.

J. Fontana da Silveira  
(D'O Beirão)

### Festa do Senhor Jesus da Sobreira

Na sua Capella, no pitoresco sitio do Senhor Jesus, deve realisar-se na proxima quinta-feira dia 17, a tradicional festa do Senhor Jesus da Sobreira, que promette ser bastante concorrida, sendo abrilhantada pela Philharmonica Figueiroense e pregando o nosso presado amigo sr. padre Almeida Inglez.

Os festeiros, nossos amigos srs. José Mendes, João Mendes, Manuel Antonio e Manuel Carvalho Junior teem empregado todos os esforços para que estafesta corra com todo o brilhantismo.

### Companhia de Cardação, Fiação e Electricidade dos Rapos

(em liquidação)

(2.ª publicação)

Faz-se publico que, no dia 17 de junho proximo futuro pelas 11 horas, á porta do escriptorio d'esta companhia, sito no logar dos Rapos, d'esta freguezia e concelho de Castanheira de Pera, se procederá á venda, em hasta publica, de todos os bens, moveis e imoveis pertencentes a esta mesma companhia, com excepção das dividas activas, direitos a indemnisações, livros de escripturação e respectivos documentos.

Esses bens, que serão vendidos em um só lote, são os seguintes:

Edificios das fabricas, armazens e seus logradouros, aqued. pinhaes, roda hydraulica e respectivas engrenagens, machina a vapor, machinas e utensilios de serralheria, turbina, dinamo e mais material gerador de energia electrica, grande quantidade de ferro e cobre, cobertores de lã, objectos de escriptorio e outros.

Base de licitação 6.000\$00.

Todos estes bens podem ser examinados por quem o desejar, ás quintas-feiras, desde as 10 ás 14 horas, e durante todos os dias, pelas pessoas que não residirem n'este concelho.

O licitante, seja ou não accionista, terá de entregar no acto de licitação aos liquidatarios abaixo assignados, como signal, a quantia de 500\$00 e de effectuar o pagamento da restante parte do preço e assignar a respectiva escriptura de compra e venda, nos quinze dias immediatos ao da licitação, podendo, porém, o licitante, que for accionista, depositar em poder dos liquidatarios, apenas, a importancia, que exceder o valor das suas acções, valor que será calculado por aquelles, no dia da licitação, isto sem prejuizo do valor real que for attribuido a essas acções no processo de liquidação e partilha, que está correndo seus termos no Tribunal Commercial de Figueiró dos Vinhos.

Os mesmos liquidatarios convidam todos os credores certos e incertos, d'esta companhia a apresentarem os documentos comprovativos dos seus creditos, para verificação, para o que lhes facultam o prazo de 30 dias a contar da 1.ª publicação d'este annuncio.

Os credores, que se não apresentarem dentro do dito prazo, não poderão entrarno rateio, que houver.

Convidam, outrossim, todas as pessoas, que tenham desperdicios de lã e outros valores nos aludidos armazens e fabricas, a retirarem-nos d'ali até ao citado dia 17 de junho, sob pena de serem vendidos n'esse mesmo dia, em hasta publica, e depositado o seu producto na caixa economica portugueza até ulterior resolução.

Castanheira de Pera, 2 de maio de 1917.

Os liquidatarios

Domingos Fernandes de Carvalho  
Manuel Filippe Thomaz  
Antonio Alves Thomaz Morgado

# EMONEURA

medicamento - alimento

GRANULADO

Com seguros efeitos na:

**TUBERCULOSE ANEMIA**

**DEBILIDADE CONVALESCENSA**

Neurastenia, Suores nocturnos, Afeções osseas das creanças, Diabetes, Escrofolas, Hemorragia, Esfalsamento intellectual, Durante a gravidez e lactação.

todas estas doencas d'um mesmo estado morbido se traduzem pela mesma alteração de sangue

Cada frasco..... 1\$00

DEPOSITO GERAL

101 rua Poço dos Negros 101'

LISBOA

## Annuncio

(1.ª publicação)

N'ESTE Juizo, cartorio do 3.º officio e no inventario orphanologico por obito de Manuel da Silva, que foi do Cercal, d'esta comarca, correm editos de 30 dias, a contar da segundo publicação d'este, citando os interessados Manuel Antonio, viuvo, Francisco da Silva e Manuel Jorge, casados, e Joaquim da Silva e Antonio da Silva, solteiros, todos ausentes em parte incerta, para assistirem, querendo, a todos os termos até final do mesmo inventario, ou n'elle se fazerem representar, sem prejuizo do seu andamento.

Figueiró dos Vinhos, 23 de abril de 1917.

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho

Verefiquei:

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

## Annuncio

(1.ª publicação)

N O dia 3 de junho proximo pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, vão á praça pela primeira vez a fim de serem arrematados pelo maior lance offerecido acima do valor da avaliação os bens penhorados na execução por custas e selos que a Fazenda Nacional move contra José Fernandes, do Valle do Barco, seguintes:

O usufructo até 10 de fevereiro de 1924 dos dois predios seguintes:

1.º

De metade de uma terra de semeadura de secca com oliveiras, sita á Conceição, limite do Valle do Barco, no valor de cinco escudos. 5\$00

2.º

Da quarta parte de uma terra de semeadura de secca com oliveiras, sita á Eira do mesmo limite, no valor de cinco escudos. 5\$00

São citadas todas as pessoas que se julguem com direito a estes usufructos a dedusil-o no praço legal.

Figueiró dos Vinhos, 4 de maio de 1917.

O escrivão

Elisio Nunes de Carvalho  
Verefiquei:

O Juiz de Direito

Elisio de Lima

## CENTRO COMERCIAL

A este acreditado estabelecimento já chegou o grande sortido de artigos proprios para agasalho de frio e chuva, sendo o seu sortido de tal ordem, e preços de tal admiração que teem ido todos os dias grande quantidade de encomendas para os nossos aliados e se mais não tem ido é devido aos pedidos não chegarem a horas de correio.

Os artigos que mais se recommendam para a occasião são:

### Calçado

Chancas, de verniz e vitella, artigo feito em Panafiel.

Galochas de borracha, artigo inglez.

Tamancos para mulher, em todos os generos.

Calçado de feltro, em diversos feitios e preços, para homem.

Cobertores d'algodão, lindas côres, grandes para camas de eadros.

Panos crus e brancos enfeitados para lençoes, largura 1,5, 1,8 e 2. (preço antigo).

Patentes finos para roupas, brancas, grande sortido (ainda de preços antigos).

Camisolas, ceroulas, meias e peugas, tudo em pura lã e em todos os generos.

Luvas de lã malha fina, homem e senhora.

Cache-coles de lã, seda e veludo, em côres lindas.

Casaquinhos e górrros em bela malha de lã, artigo feito á mão, muito chic para creanças.

Chales de agasalho, muito fortes, e de duas faces, em côres modernas desde 800 réis a 8:000 réis.

Blouses de malha, muito chic para senhora, em lindas côres de moda desde 1:000 a 3:000 réis.

100 pares de botas de calce cor, para homem e sapatos para senhora

Artigo da moda e solida a preços baratissimos igualmente para creancinhas

Linda coleção de tapetes para sala e quarto desde 500 réis a 3:000 réis, no

**BRUNO—Figueiró dos Vinhos**

## Estercos de curral e cocheiras

Compra qualquer porção de carradas de estercos o proprietário sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.

que é proprietário Carlos Jorge. Na barbearia ARTE NOVA, modernamente montada, encontram-se os ex.<sup>mos</sup> freguezes, todas as condições hygienicas, uma perfeição escrupulosa em todos os serviços e sobretudo um esmerado asseio. Prefiram, pois, a barbearia

### ARTE NOVA

(em frente do hotel João Luiz)

O proprietario

Carlos Jorge

## BARBEARIA ARTE NOVA

(em frente ao hotel João Luiz)

Figueiró dos Vinhos

N'um magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de

## RELOJOARIA E OURIVESARIA

— DE —

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos — Relogios de sala afiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar TRINTA DISCOS

Concertos em relógios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra libras e peças d'ou e antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a toda a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bicyclettes

AVISO — Participa aos seus ex.<sup>mos</sup> freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueiroense.

## CLINICA DENTARIA

Pelo medico

ADELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivôt; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres tratamento gratis

## HOTEL VIZIENSE

Rua dos Bouradores, 7. 2.º

Esboça

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
So dormida por pessoa....	300

N'estes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recetimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueiroense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos  
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.